

Folha Financiária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

www.bancariosdecureitiba.org.br

setembro de 2015 • edição 02

Campanha Nacional dos Financeiros 2015

Negociações em andamento

ATÉ O MOMENTO, TRÊS REUNIÕES FORAM REALIZADAS. TRABALHADORES JÁ CONQUISTARAM GT SOBRE PLR E TERCEIRIZAÇÃO

Desde 01 de julho, já foram realizadas três rodadas de negociação da Campanha Nacional dos Financeiros 2015 com a Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi). Na primeira delas, foram reivindicados a antecipação do INPC, a unificação da data-base com a dos bancários e um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A Fenacrefi se negou a antecipar o INPC, alegando crise econômica, e disse não ter condições de atender à reivindicação de unificação da data-base neste momento. Na segunda reunião, em 28 de julho, os representantes dos trabalhadores

reivindicaram e conseguiram firmar um acordo com a Federação para criação do Grupo de Trabalho (GT) da Terceirização.

Já no dia 13 de agosto, o modelo de PLR voltou a ser debatido, assim como o valor adicional, conquistado em 2014. A Fenacrefi não apresentou propostas, mas concordou em marcar novas mesas de discussões do Grupo de Trabalho (GT) da PLR, composto por representantes dos trabalhadores e das financeiras.

“Ao analisarmos os balanços e a lucratividade das financeiras, fica claro que é possível não só manter a parcela adicional como aumentar esse percentual de pagamento. Esse aumento possibilitaria que os trabalhadores com menores salários recebessem uma PLR melhor e a distribuição fosse mais justa”, destaca Katlin Salles, diretora do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

CAMPANHA NACIONAL 2015

:: REIVINDICAÇÕES ::

- Reajuste de 14,2%;
- PLR de R\$ 6.337,02;
- Novo modelo de PLR;
- Abrangência nacional;
- Unificação da data-base com bancários;
- Fim das metas abusivas;
- Combate ao assédio moral;
- Combate à violência organizacional;
- Combate à terceirização;
- Manutenção da Comissão Paritária de Controle das Condições de Saúde;

BV Financeira/Votorantim

Assembleias discutem Acordo de PLR

PROPOSTA PREVÊ NÃO COMPENSAÇÃO E ANTECIPAÇÃO JUNTO COM A PLR DA CCT. PARTICIPE DO DEBATE

Após a direção da BV Financeira e do Banco Votorantim apresentarem uma proposta de redução do piso salarial e de compensação do programa próprio de remuneração na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Convenção Coletiva de Trabalho, foram realizadas várias reuniões de negociação com os representantes dos trabalhadores, até que um Acordo Coletivo de Trabalho fosse finalizado.

A proposta de acordo mantém a regra que garante o valor mínimo de R\$ 2.200

para a BV Financeira e R\$ 1.200,00 para o Banco Votorantim. Além disso, o teto da distribuição será de 35 salários para ambas empresas e o programa não será compensado com a PLR. Os dispensados sem justa causa, a pedido, aposentadoria ou beneficiários por falecimento terão direito ao valor proporcional. Já os afastados por acidente do trabalho, doença ou licenças maternidade ou adoção receberão o pagamento integral.

Assim, o Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região convoca os funcionários da BV Financeira e do Banco Votorantim para assembleias, que serão realizadas no próximo dia 23 (ver quadro ao lado), para discussão e aprovação dos acordos. Participe!

/Assembleia

BV Financeira :: PLR

Data: quarta-feira, 23 de setembro

Horário: 14h00 [primeira convocação]
14h30 [segunda convocação]

Local: R. Marechal Deodoro, 502,
9º andar

/Assembleia

Banco Votorantim :: PLR

Data: quarta-feira, 23 de setembro

Horário: 13h00 [primeira convocação]
13h30 [segunda convocação]

Local: R. Marechal Deodoro, 502,
9º andar

Métodos de gestão

Financeira Alfa, estamos de olho

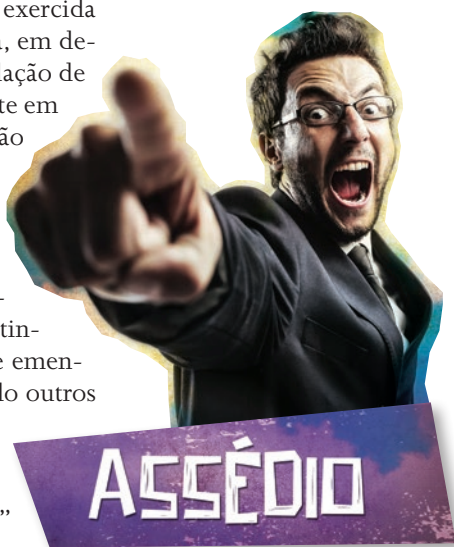
FINANCIÁRIO, SE VOCÊ ESTÁ SENDO VÍTIMA DE ASSÉDIO MORAL, DENUNCIE AO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e região esclarece que o assédio moral organizacional caracteriza-se pelo emprego de conduta abusiva, exercida de forma sistemática, em decorrência de uma relação de trabalho, e que resulte em vexame, humilhação ou constrangimento dos funcionários.

Desta forma, expor o empregado a situações humilhantes, exigir metas inatingíveis, negar folgas e emendas de feriado quando outros empregados são dispensados, agir com rigor excessivo e colocar “apelidos” são alguns exemplos

que podem configurar o assédio moral. Essas atitudes, se repetidas com frequência, tornam insustentável a permanência no emprego, causando danos psicológicos e até físicos ao trabalhador.

Financiário, se você está sendo vítima de assédio moral, denuncie ao Sindicato!



Conquista

Auxiliar da Alfa é equiparada a bancária

JUIZ DETERMINOU PAGAMENTO DAS 7º E 8º HORAS TRABALHADAS COMO EXTRA

A Justiça do Trabalho garantiu a uma auxiliar de assistente administrativo da Financeira Alfa, que trabalhava 8 horas por dia, o direito a receber horas extras além da sexta hora diária ou trigésima semanal. De acordo com o juiz Luiz Henrique da Rocha, da 21ª Vara do Trabalho de Brasília, para fins de cálculo da jornada, trabalhadores de empresas denominadas financeiras equiparam-se a bancários, cuja jornada é de 6 horas diárias.

A trabalhadora afirmou, na reclamação trabalhista, que ocupou a função de Auxiliar de Assistente Administrativo

e que nunca exerceu função de confiança, não tendo qualquer empregado sob o seu comando. Com esse argumento, requereu a equiparação à categoria de bancário.

Em sua decisão, o juiz explicou que o enquadramento de um empregado na empresa se dá de acordo com a atividade exercida preponderantemente pelo empregador, exceto quando se tratar de categorias diferenciadas. Para eles, as atividades exploradas por financeiras, embora não sejam bancos tipicamente, “a estes assemelham-se em face da movimentação de moeda”. Com base nisso, o juiz deferiu o pagamento das horas excedentes, com adicional de 50%, conforme apurado nos cartões de ponto.

Sindicato entrega nova carteirinha



No ano em que completa 83 anos de lutas e conquistas, o Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e região está investindo na modernização de seus sistemas e na facilidade de comunicação com os seus sindicalizados.

Por isso, a partir de agora, todos os associados possuem a nova carteirinha, que será

solicitada para garantir o acesso às sedes do Sindicato – Sede Administrativa, Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários e Sede Campestre –, os benefícios oferecidos pelos parceiros conveniados e a participação nos eventos promovidos. Basta apresentá-la junto com um documento com foto.

Novas regras da aposentadoria

A Medida Provisória 676 foi publicada no dia 18 de junho e deu um novo fôlego para quem quer se aposentar por tempo de serviço. A partir dessa nova regra, ao somar o tempo de contribuição com a idade, homens podem se aposentar ao atingir 95 pontos e mulheres, 85.

Já o fator previdenciário continua estabelecendo o va-

lor do benefício para quem quer se aposentar por tempo de contribuição, quando a soma com a idade ainda não atinge essa pontuação.

De acordo com estimativas da própria Previdência Social, dois terços dos pedidos de aposentadorias são por idade. Para o outro terço, a regra 85/95 melhora bastante o valor do benefício.

Nova regra: fórmula 85/95 (progressivamente chegará na fórmula 90/100)

Não sofre incidência do fator previdenciário.



85 = idade + 30 anos de contribuição (mínimo para mulheres).



95 = idade + 35 anos de contribuição (mínimo para homens).